

Possibilidades e desafios do uso da internet e ferramentas digitais, nas turmas de 5º ano das escolas municipais de Colméia

Possibilities and challenges of using the internet and digital tools in 5th grade classes at municipal schools in Colméia

Posibilidades y desafíos del uso de Internet y herramientas digitales en las clases de 5º grado en las escuelas municipales de Colméia

Recebido: 13/09/2022 | Revisado: 25/09/2022 | Aceitado: 27/09/2022 | Publicado: 05/10/2022

Érica Costa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8750-791X>
Instituto Educacional de Santa Catarina, Brasil
E-mail: Erricaacosta0000@gmail.com

Lívia Sousa de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0792-317X>
Instituto Educacional de Santa Catarina, Brasil
E-mail: 06399931457z@gmail.com

Izidorio Paz Fernandes Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4868-1154>
Universidade do Vale do Taquari, Brasil
E-mail: izidoriopaz@gmail.com

Resumo

A base da formação dos indivíduos é a escola. Nesse contexto, há algum tempo a internet vem tomando espaço dentro das salas de aula, diante disso seu uso se faz cada vez mais presente e necessário neste ambiente, possibilitando um novo olhar sobre a educação e levantando alguns questionamentos acerca dos benefícios e malefícios dessa introdução. O estudo dessa pesquisa possui como tema as possibilidades e desafios do uso da internet e ferramentas digitais dentro da sala de aula, e tem como objetivo compreender a importância no uso da internet/ferramentas digitais para o processo de ensino aprendizagem do aluno. Contendo como problemática qual a visão docente mediante ao uso da internet dentro da sala de aula? Deste modo, a metodologia aplicada foi pesquisa de campo de caráter qualitativo, pois permite um contato de maneira direta entre pesquisador e objeto de estudo. Através dessa análise, foi possível identificar quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos educadores e quais benefícios o uso das ferramentas digitais podem trazer para o aluno, e compreender que elas auxiliam os discentes a desenvolverem suas habilidades digitais de forma prática, de modo a serem realizadas no cotidiano, seja dentro ou fora da sala de aula. Concluindo assim, cabe ao docente repensar metodologias e analisar como está sendo feito o uso da internet na classe, pois é viável que o educador insira aplicativos educativos ou até mesmo redes sociais no fazer pedagógico.

Palavras-chave: Ferramentas digitais; Internet; Possibilidades; Desafios; Educação.

Abstract

The basis of the formation of individuals is the school. In this context, for some time now, the internet has been taking up space within classrooms, so its use is increasingly present and necessary in this environment, allowing a new look at education and raising some questions about the benefits and harms of this introduction. . The study of this research has as its theme the possibilities and challenges of using the internet and digital tools within the classroom, and aims to understand the importance of using the internet/digital tools for the student's teaching-learning process. Having as problematic what is the teaching vision through the use of the internet inside the classroom? Thus, the methodology applied was field research of a qualitative nature, as it allows direct contact between the researcher and the object of study. Through this analysis, it was possible to identify the biggest difficulties faced by educators and what benefits the use of digital tools can bring to the student, and understand that they help students to develop their digital skills in a practical way, in order to be carried out in the classroom. Everyday life, whether inside or outside the classroom. In conclusion, it is up to the teacher to rethink methodologies and analyze how the internet is being used in the classroom, as it is feasible for the educator to insert educational applications or even social networks in the pedagogical practice.

Keywords: Digital tools; Internet; Possibilities; Challenges; Education.

Resumen

La base de la formación de los individuos es la escuela. En este contexto, desde hace un tiempo, internet ocupa espacio dentro de las aulas, por lo que su uso es cada vez más presente y necesario en este entorno, permitiendo una nueva mirada a la educación y planteando algunos interrogantes sobre los beneficios y perjuicios de esta introducción. El estudio de esta investigación tiene como tema las posibilidades y los desafíos del uso de Internet y las herramientas digitales en el aula, y tiene como objetivo comprender la importancia del uso de Internet/herramientas digitales para el proceso de enseñanza-aprendizaje del estudiante. Teniendo como problemática ¿cuál es la visión docente a través del uso de internet dentro del aula? Así, la metodología aplicada fue la investigación de campo de carácter cualitativo, ya que permite el contacto directo entre el investigador y el objeto de estudio. A través de este análisis, fue posible identificar las mayores dificultades que enfrentan los educadores y qué beneficios puede traer el uso de herramientas digitales para el estudiante, y comprender que ayudan a los estudiantes a desarrollar sus habilidades digitales de manera práctica, para poder llevarlas a cabo. En el salón de clases la vida cotidiana, ya sea dentro o fuera del salón de clases. En conclusión, corresponde al docente repensar metodologías y analizar cómo se está utilizando internet en el aula, ya que es factible que el educador inserte aplicaciones educativas a incluso redes sociales en la práctica pedagógica.

Palabras clave: Herramientas digitales; Internet; Posibilidades; Desafíos; Educación.

1. Introdução

A tecnologia é um marco na história da humanidade, desde a Revolução Industrial até os dias atuais, os impactos dos avanços tecnológicos se fazem cada vez mais presentes no meio social e atualmente as ferramentas digitais juntamente com a internet fazem parte da vida humana em todos os aspectos. Deste modo, é possível se deparar com pessoas fazendo uso destes meios em qualquer lugar a qualquer momento, seja para lazer, trabalho, informação, entretenimento ou até mesmo estudos. Diante deste fato, é perceptível que a tecnologia tem trazido cada vez mais praticidade no cotidiano dos indivíduos que sentem mais necessidade de ser inserido em uma sociedade digital.

Durante a pandemia da COVID-19 foi possível observar como a internet se tornou peça indispensável para a educação, pois docentes e discentes tiveram a oportunidade de se adaptar em aulas a distância, podendo assim utilizar toda criatividade, imaginação e inovação para disponibilizar atividades educacionais de qualidade. Posteriormente, em um contexto pós pandêmico sua presença continua sendo bastante requisitada em virtude da modernização. Portanto, pode-se afirmar que a partir daí surge uma nova forma de educação e juntamente com ela a necessidade de desenvolver uma nova didática que esteja condizente com os recursos tecnológicos disponíveis na escola. (De Almeida, et al., 2021).

A internet traz múltiplas possibilidades de aprendizagem, desperta o interesse dos alunos e promove a autonomia, porém o despreparo dos docentes e o mal planejamento são alguns dos pontos críticos que tornam o uso da tecnologia dentro da sala de aula um grande problema. (Martins, A. P., et al., 2018).

Utilizando estes meios como práticas pedagógicas grandes são os desafios enfrentados referentes a: falta de acesso à internet, computadores insuficientes, profissionais que não sabem incluir a internet na sua didática, falta de conexão e formação para manusear os recursos digitais além do alto custo de uma internet de qualidade, no entanto quando se retrata das possibilidades pode-se citar: o interesse dos alunos para realização de pesquisas em diferentes sites educativos, e o despertar de estudantes pensantes, autônomos, participativos e produtivos.

É perceptível, que educar com o auxílio da Internet remove barreiras de um ensino tradicional, para um acesso maior a informação, no qual o indivíduo possui capacidade de oferecer suas respectivas opiniões, impor-se sobre problemas, além de se tornar investigativo e reflexivo em diversos assuntos impostos pelo professor conforme a sua didática. Neste viés, esse uso estará contribuindo no preparo da realidade moderna que os estudantes irão enfrentar futuramente.

Diante disso, cabe ao professor planejar aulas diversificadas com finalidade dos discentes terem acesso a uma diversidade de conhecimentos que incluem jogos e conteúdos educativos com o auxílio das novas tecnologias favorecendo o processo de ensino, formando assim cidadãos críticos-reflexivos, pois a sociedade evoluiu e a educação precisa acompanhar tal

evolução (Soares, M. C. da S. 2019). Com base nas palavras do autor, o educador estará utilizando essa ferramenta de forma adequada e possibilitando o crescimento dos alunos nos aspectos cognitivos e pessoais, bem como seu letramento digital.

Por outro lado, evidenciar os principais pontos críticos que desfavorecem o processo de ensino e aprendizagem, afetando professores e alunos de forma direta, torna-se um opção válida, pois salientar os diversos enfrentamentos de uma educação de qualidade que inclui as ferramentas digitais em seu fazer cotidiano é uma estratégia de sucesso, isso porque através destas observações será possível repensar metodologias, formas de investimento e conhecer os principais fatores que impedem o uso da internet dentro da sala de aula.

Compreender como o profissional da educação reflete a respeito do uso da internet e ferramentas digitais dentro da sala de aula contemporânea, talvez seja o melhor ponto de partida para entender como a escola está se adaptando a este novo contexto e quais são suas vantagens e desvantagens para o processo de aprendizagem do estudante. Pois é o educador, o profissional responsável por mediar o conhecimento, adentrando a sala de aula cotidianamente, conhecendo a realidade e seus pontos negativos e positivos. Dessa forma, este trabalho apresenta como questão problematizadora: Qual a visão docente mediante ao uso da internet dentro da sala de aula?

Tratar sobre o referido tema é sempre indisponível, visto que já não existe como desviar-se do progresso, e a melhor maneira para lidar com o novo é absorver conhecimento que aprimorem práticas educacionais, e reflexões sobre como os impactos deste avanço pode contribuir para o ensino seja de forma positiva ou não. Portanto, trabalhar na educação também é ser um eterno aluno, pois todos os dias os educadores aprendem e multiplicam saberes. É a partir desse contato direto que irá construir vínculos fundamentais para sanar dúvidas e superar dificuldades.

Através dos argumentos supracitados, o trabalho aqui exposto tem como objetivo geral compreender a importância no uso da internet para o processo de ensino aprendizagem do aluno. Acompanhado dos objetivos específicos, os quais são: identificar por meio da visão docente possibilidades e desafios que são enfrentados perante a introdução da internet nas salas de aula das turmas de 5º ano, entender como a inclusão da internet/ ferramentas digitais vêm afetando a formação estudantil, e por fim evidenciar práticas metodológicas que utilizam a Internet como ferramenta para a aprendizagem.

2. Metodologia

A metodologia aplicada deu-se pela Pesquisa de campo de caráter qualitativo, pois segundo Proetti, S. (2018) a pesquisa qualitativa não busca uma quantidade exata de respostas, mas sim um norte para o desenvolvimento da pesquisa, buscando respostas que permitam descrever, interpretar e entender. Diante disso, possibilita um contato de maneira direta entre pesquisador e objeto de estudo.

Para alcançar os objetivos desejados os dados foram adquiridos através de entrevistas com os professores regentes das turmas de 5º ano, das escolas municipais Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e Josefina Ribeiro dos Santos, localizadas em Colméia-To, cuja a área territorial é de 992,220km², sendo que sua densidade demográfica é de 8,69 hab/km², contando com 8.611 habitantes segundo o último censo, IBGE (2010), e com a estimativa de 8.078 habitantes para 2021.

Deste modo foram entrevistados no total 7 professores, e a pesquisa se deu a partir de 5 perguntas abertas, todas as entrevistas tiveram o auxílio de um gravador de voz, que proporcionou mais clareza e entendimento na realização das discussões dos argumentos colhidos.

Sendo assim, a análise dos dados, será apresentada por meio de estatística descritiva, indicadas por tabelas de acordo com os resultados alcançados, além de embasar com nomes de autores que foram compilados para complementar e enriquecer o trabalho.

3. Resultados e Discussão

Buscando responder aos objetivos da pesquisa, foram realizadas entrevistas com todos os docentes que atuam nas turmas de 5º ano das escolas municipais, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e Pedro Ludovico Teixeira. Quando questionados sobre seu olhar enquanto professor a respeito dos possíveis benefícios que as ferramentas digitais podem proporcionar ao desenvolvimento acadêmico do estudante, bem como as ferramentas que são utilizadas diariamente pelo corpo docente neste processo, os educadores deram as respostas que podem ser observadas na Tabela 1:

Tabela 1: Visão docente a respeito da eficiência da internet para a educação, e as ferramentas digitais utilizadas por eles.

Na sua visão, o uso da Internet é eficaz para o desenvolvimento do processo-aprendizagem dos alunos? Quais ferramentas digitais você utiliza na sua prática pedagógica cotidiana?
Sim, porque através dele que ele pode fazer pesquisa, o uso desenfreado é que atrapalha, mas o uso correto é benéfico. Utilizo notebook, e quando a pesquisa é bastante rápida utiliza o seu smartphone.
Sim. A internet é muito eficaz para o desenvolvimento do processo educativo do aluno. De modo que ela facilita pesquisas e buscas de atividades. Utilizo no dia a dia plataformas virtuais, jogos, portais e sites da internet, câmeras, retroprojetores, entre outros.
Sim! Pois a internet hoje em dia, é de graça valia, para os educadores. Auxilia nas pesquisas diversificadas, para realizar atividades em prol da aprendizagem do aluno. Utilizo bastante o notebook e o data show.
Sim, com ressaltado porque tem que ter um limite do que os professores e crianças podem usar. Utilizo vídeos, filmes e música.
Utilizo apenas o data show e às vezes o celular para alguma pesquisa rápida e necessária sobre o conteúdo.
Sim, hoje sim, pois antes víamos a Internet como entretenimento, mas com o passar dos anos ela se tornou uma ferramenta no desenvolvimento sim da aprendizagem dos alunos e do professor para estarem sempre se adaptando no novo que vem por aí. Utilizo a Internet, data show, vídeos educativos.
Na minha opinião a internet é de fundamental importância para o desenvolvimento dos alunos, porém as escolas têm que oferecer ferramentas para que a gente possa trabalhar com estes alunos. Porque falta muito, muitas vezes é somente um aparelho (computador) para atender toda a escola e acaba deixando a desejar. E já teve alguma vez que a gente foi utilizar e infelizmente não foi possível, por que a internet fica caindo toda hora e não dá pra finalizar o que é previsto.

Fonte: Autores (2022).

Conforme os dados coletados exposto na Tabela 1, é possível observar que os professores afirmam que a internet é sim de fato relevante para o desenvolvimento do ensino estudantil, porque é através dela que se concede ao aluno formas de obter melhores rendimentos escolares por meio de pesquisas. Com base nas suas respostas mencionadas acima, observa-se ainda que eles sustentam com bastante evidência sobre utilizar as ferramentas digitais no ambiente escolar, pois elas são cruciais para o pedagogo, uma vez que torna um complemento da sua prática pedagógica. Nesse contexto, através das respostas, percebe-se que os profissionais afirmam que a escola deve disponibilizar mais ferramentas, de modo que eles possam desenvolver melhor o seu trabalho com os alunos.

Através dos resultados obtidos acerca do questionamento, foi possível observar que a internet tem grande eficácia no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do educando, quando utilizada de forma correta. Segundo Silva e Correa (2014) isso se dá devido a nova percepção do professor a respeito da importância das novas tecnologias para a aprendizagem na contemporaneidade. Neste sentido, idealizar o processo educativo do século XXI desassociado dos instrumentos tecnológicos significa deixar de ir junto à evolução, onde está a essência da humanidade. Por outro lado, Pereira e Araújo (2020) argumento que a internet só trará resultado positivos para a sala de aula, se os educadores estiverem devidamente capacitados e familiarizados com as novas tecnologias.

É importante compreender que tanto para docentes como discentes o acesso a internet se tornou uma peça essencial na era atual, pois sua inclusão em todos os setores ganharam força, devido a isso o ambiente educacional não se torna diferente,

tendo assim sua posição. Concluindo-se que, essa utilização na escola prepara e amplifica saberes sobre diversas formas adequadas para serem induzidas e trabalhadas na prática com os alunos, vale ressaltar que o seu uso é importante e positivo para aplicar e desenvolver um ensino de qualidade. (Silva, et al. 2022)

Deste modo, além da ideia conjunta de que internet e educação formam um belo par, o professor precisa fazer uso dos mais variados recursos digitais para que se alcance os objetivos da aula e os benefícios ocorram de fato. Neste sentido, os educadores deram bastante atenção aos recursos mais simples como: Datashow, Notebook e Smartphone, para quando precisam realizar pesquisas rápidas. Outro recurso citado, porém, em menor proporção, foram os vídeos educativos que geralmente são projetados pelo Datashow e encontrados em apps de vídeos como o YouTube.

Com base nos argumentos acima, é possível afirmar que, na era atual os professores contam com uma vasta quantidade de aplicativos e plataformas digitais que podem ser usadas em prol da educação, como: Kahoot e Quiz que são jogos baseados em perguntas e respostas, como também o Mentimeter, Padlet, Thinglink são ferramentas para a criação de murais interativos, através de escrita, imagens e vídeos. Estes são exemplos simples, que podem ser utilizados pelos docentes sem muito segredo, no qual podem contribuir para o aprimoramento da educação dos discentes. Além disso, irá trabalhar e articular o pensamento crítico do indivíduo, com objetivo de ele ser capaz de solucionar qualquer problema do cotidiano.

Trabalhar com essas vastas opções de manejo de aplicativos é fundamental para o professor, pois auxilia ele a desenvolver melhor suas práticas metodológicas. Neste sentido, conforme a Tabela 2 exposta abaixo, onde traz alguns exemplos de plataformas digitais e apps são consideradas cruciais para o aluno, pois irão contribuir e ajudar no processo de aprendizagem, além de desenvolver habilidades digitais práticas no qual podem ser aplicadas em atividades cotidianas dentro ou fora das paredes escolares. Vale destacar que, todas essas plataformas simples são encontradas de fácil acesso na loja de aplicativos Play Store podendo ser baixadas gratuitamente em todos aparelhos celulares e computadores, além de serem usados de modo off-line o que é bastante positivo, levando em consideração que imprevistos como quedas de energia e internet é bastante comum acontecer, desse modo, trabalhar com aplicativos de jogos educativos contribui para habilidades de raciocínio lógico por meio da ludicidade. Confira a baixo os exemplos da Tabela 2:

Tabela 2: Plataformas digitais/Aplicativo para educação e interação.

Plataformas digitais/Aplicativo para educação e interação	
BibliON:	Aplicativo gratuito que pode ser acessado onde e quando quiser. Além disso, conta com uma vasta quantidade de livros digitais, clubes de leitura, atividades culturais e atividades de formação.
Line:	Ferramenta totalmente gratuita que permite chamadas entre duas pessoas ou grupos. Além de, aprovar comunicação por textos juntamente com envios de imagens e documentos.
LightBot:	É um aplicativo que oferece novas chances de os alunos aprenderem a codificar por meio de jogos e puzzles. Este por sua vez, tem como objetivo trabalhar as habilidades de raciocínio lógico, sequenciação e condicional, incluindo somente os aspectos lúdicos.
Google Expeditions:	Aplicativo de realidade virtual em 3D com imagens em 365 graus, que permite a realização de expedições aos locais estudados através de imagens inseridas pelo professor.

Fonte: Autores (2022).

A análise da Tabela 2, permite visualizar plataformas digitais e aplicativos que além de auxiliar o educando, podem ser encontrados de forma gratuitos e ajudam a promover aulas dinâmicas, atrativas e prazerosas, despertando o interesse do mesmo e tornando-se ativo dentro deste processo. Deste modo nota-se que todos os exemplos especificados na Tabela 2 podem ser utilizados nas mais variadas disciplinas, como português, matemática, ciências, história entre outros. Percebe-se que o Google Expeditions é um dos exemplos mais claros de evolução e criatividade, demonstrando que através da tecnologia o aluno pode viajar e conhecer os ambientes estudados sem sair da sala de aula. Portanto adotando alguns destes exemplos o educador trará novas possibilidades de aprendizagem ao educando.

Ao abordar sobre o uso das ferramentas digitais e/ou plataformas digitais dentro da turma, pode-se dizer que estas auxiliam os discentes a desenvolverem suas habilidades digitais de forma prática, de modo a serem realizadas no cotidiano, seja dentro ou fora da sala de aula.

De acordo com Barroso e Antunes, (2015) quando docentes e discentes trabalham de forma coletiva, interagindo entre si no intuito de construir um ambiente colaborativo e favorável para o uso mídias, ambos passam a ser protagonistas no desenvolvimento de atividades educacionais que incluem as novas tecnologias.

É notável, que a internet é uma das opções para o desenvolvimento de aprendizagem, além de ser uma grande aliada para potencializar as práticas pedagógicas do professor. As mesmas passam a serem ainda mais eficazes na educação atual, quando o professor dá voz a seus alunos e trabalha de forma coletiva para alcançar os objetivos desejados para a proposta da aula.

De acordo com Souza, et al., (2022), na atualidade não pode existir educação formal sem conexão com as tecnologias das informações e comunicações, pois as novas tecnologias no âmbito educacional podem proporcionar uma educação eficaz e de qualidade. Ressaltando ainda, que as instituições de ensino atuais devem acompanhar as evoluções tecnológicas e fazer uso das mesmas em suas práticas pedagógicas cotidianas.

Tendo em vista a amplitude de habilidades e possibilidades que a internet, bem como as tecnologias de informação e comunicação podem oferecer ao educando, percebe-se que não são somente as plataformas ou ferramentas digitais as únicas facilitadoras do conhecimento, sendo, portanto, as redes sociais também ótimas aliadas a este processo. Pensando nisso, os docentes foram questionados acerca dos pontos favoráveis e desfavoráveis que o uso das redes sociais dentro da sala de aula traz a vida do educando. Como mostra a Tabela 3:

Tabela 3: Aspectos positivos e negativos do uso das redes sociais para Educação.

Enquanto ao uso das redes sociais para a Educação, quais são os aspectos positivos e negativos que elas trazem para a vida acadêmica do aluno?
Se não souber usar as redes sociais ela pode atrapalhar, porém ele pode ter acesso a grupos e neles realizar debates. O problema é que ficam muito tempo nas redes sociais e com isso atrapalham o desenvolvimento.
As redes sociais para a Educação trazem aspectos positivos quanto a maior facilidade de comunicação e expressão, porém negativo pois não faz a seleção de material educativo, assim as crianças aprendem coisas que não são importantes e adequadas para sua faixa etária.
Vejo vantagem e desvantagem. Vantagem é que a motivação dos alunos aumenta e a desvantagem ao meu ver, que o uso excessivo dos alunos a esse meio de comunicação pode atrapalhar. Tirando o foco no qual o aluno deve estar realmente interessado.
As informações chegam rápidas. Mas um ponto negativo são os improvisos na escrita com abreviações e com isso gera no aluno o hábito de escrever errado, exemplo na hora da redação fazem da mesma forma que escreve no WhatsApp, Facebook ou em qualquer outra rede social.
Aspecto Positivo é a praticidade, não vejo aspectos negativos sendo usados dentro das normas educacionais.
Muitas coisas para conhecimento de mundo, entendimento de conteúdo. Mas também existem muitos lixos e com isso se o educando não souber filtrar ele pode deixar de focar no que ele está querendo aprender e focar em outras coisas que não edifica e não será útil para o progresso dele educativo.
As redes sociais são de fundamental importância porque facilita para o aluno realizar uma solicitação pelo professor. Então, ao meu ver, acho muito útil pois ajuda tanto aluno quanto professor.

Fonte: Autores (2022).

Os dados expostos na Tabela 3, permite observar que os professores discorrem sobre o fato do uso das ferramentas digitais serem benéficas quando utilizadas de forma correta, nesse contexto, repare que um dos entrevistados afirma não ver pontos negativos quanto sua utilização, caso este seja realizado de forma condizente, ou seja, se o profissional interligar o seu objetivo com o conteúdo trabalhado através da utilização das redes sociais de forma clara e objetiva este certamente terá retorno positivos. Em contrapartida, verifica-se que grande parte dos educadores descobrem claramente sobre a ampla quantidade de conteúdos inadequados e por consequência disso, acaba afetando indiretamente a prática do pedagogo.

Por meio da visão docente descrita na tabela, observe-se que os pontos negativos giram em torno de conceitos básicos como a perda do foco pelas crianças, com coisas que não favorecem sua aprendizagem e não condizem com sua faixa etária, além disso promovem os improvisos na escrita. De fato, estes são pontos negativos, e esta realidade é quase indiscutível.

Porém, um dos maiores problemas referentes a esta aplicabilidade está relacionado a metodologia escolhida pelo professor e a falta de conhecimento da escola, pais e alunos, que acabam vendo os aplicativos educativos e redes sociais não como uma forma de auxiliar o aprendizado e sim como um passa tempo. (Junior, 2020).

Portanto, cabe ao docente repensar suas metodologias e analisar como está sendo feito o uso das redes sociais dentro da sala de aula. Posteriormente é viável que o educador insira aplicativos educativos ou até mesmo redes sociais como o Tiktok, Whatsapp, Instagram e Twitter no fazer pedagógico, pois o uso deles permite atribuir atividades diversificadas e chamativas na turma, podendo enriquecer o conteúdo programático, prender o foco e atenção dos estudantes, além de proporcionar várias possibilidades para o professor aprender e gerenciar seu uso no ato de suas práticas.

Segundo De Sousa Soares, Marciane et al (2021) ao repensar sua metodologia de ensino o professor trará novas possibilidades para a sala de aula, podendo tornar seus alunos mais críticos e ao mesmo tempo flexíveis. Neste sentido é importante que o profissional sempre faça análises de suas práticas, de modo a torná-las cada dia mais eficazes, participativas e indispensáveis perante o seu uso.

Sendo assim, evidencia-se que a utilização das redes sociais promove um maior uso da escrita pelos indivíduos, isso se dá devido às interações escritas entre as pessoas a todo momento do cotidiano, no entanto uma grande maioria dos internautas tendem a escrever utilizando abreviação e diminutivos, ou até mesmo palavras incorretas. Sendo este um momento oportuno para que o professor invista em textos das redes sociais, levando-os para a sala de aula, e fazendo com que os alunos

observem seus erros e criem outros hábitos de escrita. Deste modo, talvez seja possível e válida a utilização destes meios para a prática da escrita e leitura dentro das aulas de língua portuguesa Lemos, J. F., e Lima, S. D. C. (2018). Para isso, é necessário o professor conhecer seus alunos e criar metodologias que intervenham criticamente ao uso incorreto da escrita nas redes sociais.

As escolas precisam refletir a respeito de uma educação que insira as tecnologias digitais dentro de seus currículos, associando suas práticas a metodologias ativas. Neste sentido, as tecnologias digitais não devem se desassociar das finalidades das competências e conteúdos a serem desenvolvidos no âmbito escolar. (Matos & Mazzafera, 2022).

Quando se almeja uma educação escolar de qualidade, é indispensável que o corpo docente esteja preparado pedagogicamente para mediar o conhecimento, de modo a favorecer a aprendizagem do estudante. Para isso, devem ser disponibilizadas as formações continuadas na qual são garantidas por lei, conforme o Art. 62 das leis de Diretrizes e Bases: § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

Pois as formações continuadas são formas de garantir um ensino com mais qualidade ao estudante. Mediante tal linha de raciocínio, os educadores foram indagados a respeito das formações e recursos ofertados pela escola e/ou município para a construção de saberes voltados à inserção das tecnologias dentro da sala de aula. Veja os resultados na Tabela 4:

Tabela 4: Disponibilidade de formação continuada/ recursos digitais para o preparo docente.

A escola ou município disponibiliza formação continuada/recursos digitais de modo a preparar o docente para trabalhar o uso da Internet dentro da sala de aula?
A escola não disponibiliza os recursos digitais.
Sim. O Município oferece formações aos profissionais, a Escola participa de todos os eventos de modo a preparar o docente para a prática do dia a dia. A Escola disponibiliza para uso em seu recinto, computadores e impressoras para o planejamento do professor. Além disso, o professor utiliza seus próprios recursos para facilitar o trabalho: celular, notebook entre outros.
Não.
Sim, mas muito deficiente precisa ser melhorado na questão de o professor trabalhar com essa ferramenta, pois muitos docentes não conhecem essas ferramentas em específico ele que conheceu novas ferramentas com a chegada da pandemia, pois com essa chegada trouxe como “positivo” fez com que o professor descobrisse e a própria escola ela deu algumas informações e cursos, porém ainda falta mais, a escola tem que avançar muito nessas questões.
Não.
Sim, computador de mesa, muitas vezes a escola tem esse meio, mas não capacita os docentes para isso.
A escola tem um notebook e um Datashow para atender toda a escola, daí a gente trabalha com ele por agendamento e as demais ferramentas não tem disponível, para que a gente possa tá trabalhando. Seria muito bom se tivesse mais, porque muitas vezes coincide com o mesmo horário em que o colega tá usando. Quanto a formação continuada a escola não disponibiliza nenhum tipo de formação e a gente tem que procurar sozinha os meios para ir trabalhando, principalmente depois da pandemia.

Fonte: Autores (2022).

Conforme os dados expostos na Tabela 4, é possível visualizar por meio das respostas obtidas pela maioria dos professores, que o município não oferece as formações continuadas, de modo a contribuir e preparar o docente na sua prática pedagógica. Nesse mesmo contexto, nota-se que somente dois dos docentes ressalta que a escola oferece sim, formações, enquanto que os demais entrevistados afirmaram o oposto. Diante dessa evidência, é indispensável reparar que os entrevistados demonstraram serem bastante contraditórios nas suas afirmações, ressaltando ainda que somente um dos professores afirmou que a formação oferecida é eficiente. Conforme os dados das respostas acima, uma boa quantidade dos participantes destaca

com clareza que sim, a escola disponibiliza recursos digitais, porém veja as respostas esclarecem que, a instituição possui poucos recursos para atender ao número de professores e alunos, nesse sentido, poderiam ser disponibilizados mais recursos. É importante observar ainda, por meio de um dos entrevistados, onde afirma que o professor utiliza seus próprios recursos digitais para desenvolver seu trabalho.

Através dos resultados obtidos acerca do questionamento, nota-se que a escola e município não disponibilizam formações e nem recursos digitais adequados, enquanto as que fornecem não atendem com eficácia. Essa sem dúvidas é uma grande barreira que deve ser enfrentada pelos educadores. Neste contexto Nascimento e Gomes, (2020), afirma que os cursos de formações continuadas são indispensáveis, pois vai além aprimorar os conhecimentos dos docentes a respeito das novas tecnologias, segundo os autores esses cursos contribuem para a democratização da educação, criando possibilidade para que o aluno possa interagir com o meio tecnológico.

Nascimento e Silva (2022), argumenta que após a graduação o educador não pode perder seu foco, devendo assim buscar continuamente por novos conhecimentos e habilidades, pois é necessário que o professor atual se adeque às novas tecnologias através de formação e socializem seus aprendizados com os demais educadores promovendo troca de conhecimento e experiência para a promoção de saberes coletivos. O autor ressalta ser indispensável que os professores participem de eventos online e formação, para que assimilem e entendam as novas metodologias que incluem as tecnologias digitais.

Os argumentos citados acima são extremamente valiosos, pois entende-se que sem uma formação adequada o professor sofre fortes consequências, as quais acabam trazendo prejuízo ao aprendizado dos estudantes e gerando diversos impactos na educação.

Com base nesse fato, a formação continuada do docente é de suma importância para o desenvolvimento da profissão, uma vez que são caracterizados por conjuntos de saberes teóricos e práticos, que estimulam seu trabalho e atuação dentro da sala de aula. (Rodrigues, et al. (2017).

Quanto aos recursos digitais, vale ressaltar que são fundamentais e indispensáveis para o processo de ensino do aluno e a inclusão digital, uma vez que possibilita momentos exploratórios mediante as áreas do saber promovendo conhecimentos específicos, valiosos tanto para a vida acadêmica quanto para a vida social do estudante, e auxilia o professor no preparo de novas estratégias de ensino para serem introduzidas em classe.

Por meio dos argumentos supracitados, torna-se nítido que um professor bem preparado e uma escola devidamente equipada com os recursos tecnológicos, podem garantir uma educação de qualidade. No entanto, o despreparo docente e o descaso em relação a oferta de recursos podem ser fatores prejudiciais à educação ofertada pelo município, pois atinge diretamente o estudante que mediante ao contexto atual tem necessidade de uma inclusão digital e/ou letramento digital.

É de conhecimento geral, que o planejamento está presente em quase todas as ocasiões dos setores da vida cotidiana social do indivíduo, uma vez que ele é o norte para a realização das tarefas. Partindo deste contexto, surgiu a necessidade de questioná-los sobre como buscam se preparar para manusear os recursos tecnológicos disponíveis. Visto que, quanto mais informações e saberes obtiverem terão como consequências maior facilidades no manuseio e assim irão conseguir planejar em um tempo menor. Diante do questionamento foram obtidas as respostas descritas na Tabela 5:

Tabela 5: Formas encontradas pelo docente para manusear recursos digitais.

Tendo em vista que para trabalhar com o auxílio dos recursos tecnológicos é necessário mais tempo de estudo e planejamento, quais são as formas que você professor busca para conhecer mais sobre o assunto e aprender a manusear os referidos recursos?
Aprendendo ao longo dos anos, nunca teve formação. Então revendo, perguntando um colega ele conseguiu ter um aprendizado, apesar de ter trabalhado na biblioteca e laboratórios. O governo não investe mais nessa questão, nos últimos anos o MEC tirou o pé nos na área de investimentos tecnológicos e isso atrapalha bastante os professores e com isso muitos têm bastante dificuldade em realizar um pequeno vídeo.
A educação exige a flexibilidade dos profissionais, cada professor precisa estar em constante estudo e aprendizado. A tecnologia é uma ferramenta essencial, para manuseio dos recursos, o profissional busca ajuda dos colegas (quem sabe), assistir tutoriais, convida uma pessoa profissional que entende do assunto para executar.
Uma das formas é fazendo o uso de pesquisa em busca desses conhecimentos ou procurando auxílio aos coordenadores pedagógicos. Que colocam sempre à disposição quando solicitado.
Utiliza muitas pesquisas em vídeos como YouTube.
A forma é buscar tempo fora do horário de trabalho, o manuseamento busco por fonte de pesquisa, ou seja, me virando.
Na prática, um ajudando o outro, com experiência de outros colegas.
Realmente esse formato exige mais tempo para a gente está se preparando, e também saber lidar com essas ferramentas que para alguns não é fácil o aprendizado, mas com o passar do tempo a gente vai lidando, aprendendo e criando habilidades para utilizar os recursos tecnológicos disponíveis.

Fonte: Autores (2022).

Diante das evidências apresentadas na Tabela 5, é possível visualizar que a maioria dos professores entrevistados aprimoram o manuseio dos recursos tecnológicos através de pesquisas realizadas na internet, uma vez que ela oferece uma vasta amplitude de ideias. Neste seguimento, observa-se também que a maior parte dos participantes declaram com êxito, que outra principal fonte de conhecimento é a socialização e troca de experiência com os demais colegas.

Através dos resultados obtidos acerca do endagamento, nota-se que cada docente tem sua própria experiência em aprender a usar os recursos, porém é possível dizer que a grande maioria dos entrevistados buscam formas de aprimoramento e estudos em pesquisas em outros sites e fontes, dando como exemplo os vídeos disponíveis na plataforma YouTube, outra forma muito citada foi a busca por ajuda dentro da própria instituição, com colegas e coordenação pedagógica. Essas foram as principais fontes nas quais procuram saberes para se habituarem e compartilharem um ensino de qualidade.

Um ponto muito relevante levantado por um dos professores, foi a falta de investimento pelas entidades competentes. Silva, (2011). afirma que infelizmente o Brasil não tem investido o suficiente em tecnologias para a Educação Básica e como resultado disso, o país não garante a qualidade de ensino.

De acordo com esse argumento, é evidente que sem investimento obviamente não haverá novas recursos para buscar conhecimento, e sem estes não haverá aprendizado, pois o número insuficiente de capital prejudica o amplo conhecimento que poderia ser proporcionado para os alunos, e assim só resta ao professor buscar sites e se empenhar ainda mais em busca da aprendizagem. Por meio desta lógica, fica claro que o fracasso do estudante no mundo digital não parte dele próprio, ou somente do professor e nem tão pouco da escola, mas sim de todo um contexto bem mais abrangente, que se inicia na falta de investimento.

Infelizmente ainda existem muitas barreiras a serem quebradas até que se chegue em um processo de ensino aprendizagem verdadeiramente satisfatório para o educando e educador. Deste modo, é importante colocar em pauta os maiores confrontos e insatisfação do docente, pois é ele o profissional que está a frente deste processo, além de saber sobre os desafios dos seus alunos, bem como os seus próprios. Quando questionados sobre o assunto deram as respectivas respostas, como mostra a Tabela 6:

Tabela 6: Visão docente sobre os maiores desafios relacionados ao uso da internet na sala de aula.

Na sua visão quais são os maiores desafios enfrentados por você professor em relação ao uso da internet na sala de aula?
Sinal ruim de péssima qualidade, dentro da sala de aula é muito difícil e com isso tem que ir pra sala de Coordenação para que esteja mais próximo de um melhor sinal.
A maior dificuldade com relação ao uso da internet na sala de aula é a falta de internet em si, às vezes os equipamentos são ruins e a qualidade da internet não é o suficiente para atender todos os profissionais da escola, outra dificuldade é seleção do material adequado para o alunado.
Acredito que seja a formação do docente, nesta área. Mesmo porque a nova tecnologia ajuda no aprendizado do aluno a partir do momento que o professor se apropria da ferramenta com conhecimento necessário.
Falta da Internet, pois não é satisfatório e além disso muitas escolas não possuem equipamento como Notebook e muitos alunos não possuem celulares.
Não vejo tantos desafios, pois as ferramentas disponíveis são fáceis de manusear.
Na prática, um ajudando o outro, com experiência de outros chamando atenção devido eles terem acesso a muita informação, os alunos estão na frente do professor, exemplo: se o docente leva um vídeo muitos alunos afirmam que já assistiram.
Diante dessa situação, a gente sabe que ainda tem muitos professores que ainda não sabem lidar com essas ferramentas, recursos tecnológicos e internet. Mas é interessante que todos aprendam a lidar, porque facilita o trabalho que acaba sendo desempenhado mais rápido. Então no meu ver é importante que todos venham aprender a utilizar estes recursos.

Fonte: Autores (2022).

Através das informações apresentadas na Tabela 6, é relevante notar-se que dois participantes ressaltam a questão da falta de internet, enfatizando a baixa qualidade da mesma, por consequência disso, acaba não atendendo o corpo docente e estudantil como deveria. Outra observação bastante relevante é com relação a um dos entrevistados, onde demonstrou-se contraditório em relação às demais afirmações, relatando não haver tantos desafios, no que se refere ao uso das novas tecnologias dentro da sala de aula.

O péssimo sinal de internet é um dos problemas mais recorrentes e infelizmente essa é uma realidade na maioria das escolas públicas. Buscar formas de trabalhar este uso com a falta de conexão e sem acesso a um laboratório de informática não é uma tarefa fácil, e talvez não seja uma tarefa realizável. Com base nisso, a importância de um espaço adequado da informática dentro de uma rede de ensino é crucial para ambas partes (professores e alunos) pois pode possibilitar muitos benefícios, tais como: habilidades de pesquisas, saberes novos, conhecimento de mundo, desenvolvimento do intelecto, pensamento crítico, criação de novos métodos.

Nessa visão, vale ressaltar que os órgãos responsáveis pelo repasse de verbas nunca podem ser deixados de lado, pois é deles o dever de investir financeiramente na educação, promovendo um ambiente favorável à aprendizagem. Sendo assim se torna indispensável que os responsáveis sejam cobrados de modo a disponibilizarem um ambiente propício contendo equipamentos necessários com elementos importantes que favoreçam a aprendizagem da sociedade tecnológica no qual os estudantes estão inseridos no meio educacional.

Todavia, os professores juntamente com a direção podem buscar juntos outros caminhos para minimizar a falta de conexão e com isso, tornar possível o melhor acesso a dispositivos móveis como notebook e celulares. Por isso, uma opção viável seria posicionar os roteadores em pontos estratégicos eliminando barreiras físicas, de modo que fiquem um pouco mais próximos das salas de aula. Também é importante que os cabos sejam verificados com frequência, para que possa manter segurança da rede e caso seja necessário reiniciar o roteador. Porém, ao que se refere a este contexto também é válido enfatizar que o setor público tem o papel de promover um ambiente favorável ao aprendizado, ou seja, tem o dever de investir em uma internet de qualidade. (Dos Santos, et al. 2020).

Chaves et al., (2022), deixa evidente que, uns dos maiores desafios enfrentados pelos professores mediante ao uso das tecnologias, desrespeito a falta de formações continuadas ligadas diretamente ao uso da tecnologia nos ambientes formais e não formais, uma segunda barreira a ser enfrentada pelo educador é a falta de material didático tecnológico bem como a falta de estrutura das instituições de ensino.

Outro argumento gritante utilizado por um dos professores, diz respeito ao fato de sempre os alunos estarem um passo à frente. Este é um ponto interessante a se pensar, pois se o docente percebe que sua prática está defasada, ou seja, todos os vídeos que ele leva para a sala de aula, os estudantes argumentam que não é interessante ou até mesmo que já assistiram, está na hora de inovar e buscar novos métodos, através de fontes e meios para essa aplicabilidade de uso.

Nesse requisito, acontece que o fato de o aluno estar sempre um passo à frente do docente não significa que ele pode ser encarado como um problema, mas sim como uma oportunidade única. Será através desse momento, que o professor por sua vez, poderá usar os saberes prévios dos estudantes ao seu favor, promovendo assim novas estratégias de ensino, como: debates, mesa redonda, roda de conversa, jogos, aulas expositivas em cartazes sobre a temática e etc.

4. Conclusão

Apesar do conhecimento geral sobre a eficiência da internet e os recursos digitais para o pleno desenvolvimento acadêmico do aluno, é perceptível que a grande maioria dos professores ainda se prendem em uma visão muito resumida quanto às possibilidades que os referidos recursos podem oferecer para um aprendizado de maior qualidade. Sendo assim, acabam não explorando a fundo sobre a ampla diversidade existente de ferramentas que podem contribuir para a aprendizagem do aluno.

Neste sentido, evidenciar práticas metodológicas que utilizam as redes sociais como ferramenta para a aprendizagem é um passo muito importante na construção de uma Educação de qualidade, isso porque está fugindo de um método tradicional onde o aluno era apenas considerado um ser passivo, para uma fase no qual o aluno se torna ativo nas aulas, pois desta forma a Educação ganhará força e tornará de fato interativa por meio das metodologias ativas com o auxílio das redes sociais pelo qual os alunos já estão acostumados a manusear. Sendo assim, o educador abre espaço para que o educando se torne crítico, autônomo e pensante.

Diante desse fato, ao entender que os recursos digitais e formações continuadas possuem papel fundamental para a vida acadêmica do aluno, é indispensável a escola disponibilizar novos recursos além de computadores, como por exemplo: tablets, laboratório de informática, óculos virtuais, câmeras, aparelhos de vídeo e som, de modo que sejam suficientes e adequados, com objetivo de atender a todos os alunos para assim obterem melhor rendimento na aprendizagem.

Nesse contexto, quando a escola oferece esses recursos tecnológicos ela ajuda principalmente os educandos que não possuem acesso a essas ferramentas tão importantes quando se refere a tecnologia. Como também ajuda o professor mediante ao seu planejamento, pois o mesmo terá segurança em fazer uma pesquisa sabendo que todos os seus alunos terão o acesso adequado às redes. Além de pesquisa, o mesmo poderá trazer jogos educativos, vídeos, entre vários outros recursos que auxiliam no processo de aprendizagem do estudante.

Através dos dados, tornou-se nítido que nenhum dos professores entrevistados possuem formação específica para manuseio dessas ferramentas, nem tão pouco propriedade para abordar sobre o assunto, ou seja, todos possuem dificuldades e buscam saná-las dentro de suas possibilidades. Pensando nisso, torna-se uma barreira gigante que distancia o aluno de um formato de aprendizagem mais condizente com a sociedade digital em que vivem. Pois, se o mediador do conhecimento não conseguir de fato manusear através das mais variadas fontes, ou não buscar em fontes adequadas, consequentemente não conseguirá ter êxito em seu momento com os educandos. Assim, é necessário investimentos nas formações facilitando o planejamento do professor, promovendo possibilidades de ensino e desenvolvendo aprendizagem.

Portanto, torna-se nítido que a internet e as ferramentas digitais são indispensáveis dentro da sala de aula. Nesse âmbito, compreende-se sobre a importância do seu uso para o processo de ensino aprendizagem do aluno.

Desse modo, uma das inúmeras sugestões para aprimorar os conhecimentos com a internet seria mais escrita de artigos relacionados a: assunto da internet para melhor entendimento, desenvolvimento, capacitação, conhecimentos e aprendizagem, de modo que possam colaborar para os futuros profissionais da área da educação, como também assuntos relacionados sobre metodologias ativas, pois elas são fundamentais para que o educador possa adquirir novos métodos inovadores de aulas, outra questão seria sobre o trabalho e uso de aplicativos que auxiliem a prática pedagógica do professor e facilita o aprendizado do aluno, além de textos abordando sobre as formações continuadas, sobre vivências e experiências que os profissionais adquirem uns com os outros dentro do ambiente de trabalho e assim obter novas chances de obter mais aprendizado através deles, como também criação de ebook digital contendo informações necessárias e valiosas que possam contribuir para o trabalho do professor.

Referências

- Barroso, F., & Antunes, M. (2015). Tecnologia na educação: ferramentas digitais facilitadoras da prática docente. *Pesquisa e Debate em Educação*, 5(1), 124-31.
- Brasil. (2010). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE 2010.
- Brasil. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/1996.
- Chaves, A. A. da S., França, F. A. C., Pereira, Álvaro I. S., Ribeiro, F. A. A., Lima, L. V. L., Araújo, R. C., & Carneiro, P. L. S. (2022). Tecnologias da informação e comunicação nas práticas educativas: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, 11(8), e47311831155. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31155>.
- De Almeida, E. V., dos Santos Cantuária, L. L., & Goulart, J. C. (2021). Os avanços tecnológicos no século XXI: desafios para os professores na sala de aula. *REEDUC-Revista de Estudos em Educação*, (2675-4681), 7(2), 296-322.
- Dos Santos, M., de Sousa Júnior, A. R., Machado, L. R., & Bilessimo, S. M. S. (2020). Possibilidades e dificuldades na utilização do Google Sala de Aula: um estudo de caso em uma escola pública Brasileira. *RENOTE*, 18(2), 49-58.
- De Sousa Soares, M., de Moura Mauriz, T. R., Ayres, M. C. C., da Silva, J. S., da Costa, C. R. D. M., Lima, J. F., & Moura, L. F. W. G. (2021). O uso de metodologias ativas de ensino por professores de Ciências nas escolas de Angical-PI. *Research, Society and Development*, 10(13), e484101321220-e484101321220.
- Junior, J. B. B. (2020). Aplicativos de interação em sala de aula: análise de três possibilidades pedagógicas com recursos digitais. *Revista Cocar*, 14(30).
- Lemos, J. F., & Lima, S. D. C. (2018). Ensino de língua portuguesa através de fanpage no Facebook. *ARTEFACTUM-Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia*, 16(1).
- Martins, A. P., Matias, A. L. M., & Faria, A. V. G. (2018). Tecnologia em sala de aula: uma realidade urgente aos olhos dos alunos do século XXI. *Crátulo*, 11(2), 43-55.
- Matos, S. R., & Mazzafera, B. L. (2022). Reflexões sobre as metodologias ativas e tecnologias digitais como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem de competências. *Research, Society and Development*, 11(9), e57311932259. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32259>.
- Nascimento, A. F., & Silva, V. L. R. da. (2022). A formação continuada para o desenvolvimento profissional docente: perspectivas a partir de experiências com o ensino remoto. *Research, Society and Development*, 11(11), e572111134163. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i11.34163>.
- Nascimento, M. C., & Gomes, G. R. R. (2020). Teaching continuing training for the use of ICT in the teaching and learning process. *Research, Society and Development*, 9(2), e33921998. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.1998>.
- Pereira, N. V., & Araújo, M. S. T. de. (2020). Use of technological resources in Education: paths and perspectives. *Research, Society and Development*, 9(8), e447985421. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5421>.
- Proetti, S. (2018). As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen*, 2447-8717, 2(4).
- Rodrigues, P. M. L., Lima, W. D. S. R., & Viana, M. A. P. (2017). A importância da formação continuada de professores da educação básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano. *Saberes docentes em ação*, 3(1), 28-47.
- Silva, Â. C. D. (2011). Educação e tecnologia: entre o discurso e a prática. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. *SciELO*, 19, 527-554.
- Silva, F. J. A., Lux, A. H., Brigido, L. A. de M., Valle, P. R. D., Matos, A. D., Silva, T. de M., Bernardelli, M., Rocha, R. S., Costa, M., & Silva, R. S. (2022). Estratégias Pedagógicas para a inclusão digital nas escolas na atualidade. *Research, Society and Development*, 11(8), e7111830423. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30423>.

Silva, R. F. D., & Correa, E. S. (2014). Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. *Educação e Linguagem*, ano, 1(1), 23-25.

Soares, M. C. S. (2019). A internet é um recurso facilitador ou obstáculo no processo de ensino aprendizagem? Percepções docentes em duas escolas do campo. Repositorio.ufpb.br. https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15122?locale=pt_BR.

Souza, D. C. de, Conde, I. B., Florêncio, T. de S., Oliveira, F. das C. R. de, Gomes, M. de F. C., Silva, P. R. C., & Cavalcante, M. M. D. (2022). Percepções de docentes quanto a usabilidade das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na sala de aula. *Research, Society and Development*, 11(9), e14811931683. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31683>.